

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	40
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	41
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.859
Preferenciais	1.428
Total	11.287
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	376.912	395.425
1.01	Ativo Circulante	229.194	247.001
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	166	3.917
1.01.03	Contas a Receber	77.972	101.078
1.01.03.01	Clientes	72.063	93.243
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.909	7.835
1.01.04	Estoques	147.405	138.148
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.651	3.858
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.651	3.858
1.02	Ativo Não Circulante	147.718	148.424
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.314	7.838
1.02.01.03	Contas a Receber	553	315
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	553	315
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.761	7.523
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.761	7.523
1.02.02	Investimentos	13	13
1.02.02.01	Participações Societárias	13	13
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	13	13
1.02.03	Imobilizado	117.411	118.592
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	117.411	118.592
1.02.04	Intangível	21.980	21.981
1.02.04.01	Intangíveis	21.980	21.981

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	376.912	395.425
2.01	Passivo Circulante	146.534	166.018
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.028	7.679
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.028	7.679
2.01.02	Fornecedores	31.756	46.207
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.866	31.934
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.890	14.273
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.325	6.080
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.039	4.625
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	5.039	4.625
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.281	1.453
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	87.552	86.066
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	87.552	86.066
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	33.467	31.505
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	54.085	54.561
2.01.05	Outras Obrigações	12.873	19.986
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.534	8.218
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	4.534	8.218
2.01.05.02	Outros	8.339	11.768
2.01.05.02.04	Outras Obrigações a Pagar	8.339	11.768
2.02	Passivo Não Circulante	81.212	81.474
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.848	30.738
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.848	30.738
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24.235	27.836
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.613	2.902
2.02.02	Outras Obrigações	2.016	2.553
2.02.02.02	Outros	2.016	2.553
2.02.02.02.03	Fornecedores	2.016	2.553
2.02.03	Tributos Diferidos	21.709	17.880
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.709	17.880
2.02.04	Provisões	30.639	30.303
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.639	30.303
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	23.859	23.521
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.099	1.099
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.681	5.683
2.03	Patrimônio Líquido	149.166	147.933
2.03.01	Capital Social Realizado	62.257	62.257
2.03.03	Reservas de Reavaliação	20.659	20.890
2.03.04	Reservas de Lucros	56.907	56.907
2.03.04.01	Reserva Legal	3.542	3.542
2.03.04.02	Reserva Estatutária	20.663	20.663
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	32.702	32.702
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.562	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.781	7.879

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	81.054	104.349
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-57.274	-75.432
3.03	Resultado Bruto	23.780	28.917
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.823	-13.934
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.859	-10.467
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.251	-6.374
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.287	3.008
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-101
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.957	14.983
3.06	Resultado Financeiro	-4.405	1.653
3.06.01	Receitas Financeiras	7.161	23.236
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.566	-21.583
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.552	16.636
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.309	-5.451
3.08.01	Corrente	-728	-1.241
3.08.02	Diferido	-3.581	-4.210
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.243	11.185
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.243	11.185
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,11	1,033
3.99.01.02	PN	0,11	1,033
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,11	1,033
3.99.02.02	PN	0,11	1,033

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	1.243	11.185
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.243	11.185

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-728	22.126
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.042	13.023
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.770	9.103
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-619	-3.264
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.404	-20.012
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.751	-1.150
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.917	1.646
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	166	496

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	62.257	0	56.907	0	28.769	147.933
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	62.257	0	56.907	0	28.769	147.933
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.243	0	1.243
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.243	0	1.243
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	319	-329	-10
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	435	-435	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-116	106	-10
5.07	SalDOS Finais	62.257	0	56.907	1.562	28.440	149.166

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	62.257	0	17.961	0	30.088	110.306
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.257	0	17.961	0	30.088	110.306
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.185	0	11.185
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.185	0	11.185
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	419	-372	47
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	500	-500	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-81	128	47
5.07	Saldos Finais	62.257	0	17.961	11.604	29.716	121.538

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	94.557	116.629
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	92.508	115.157
7.01.02	Outras Receitas	2.215	2.524
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-166	-1.052
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-63.045	-75.672
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-43.149	-56.935
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.883	-18.737
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-13	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	31.512	40.957
7.04	Retenções	-1.767	-1.816
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.767	-1.816
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	29.745	39.141
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.054	23.719
7.06.02	Receitas Financeiras	7.161	23.236
7.06.03	Outros	1.893	483
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	38.799	62.860
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	38.799	62.860
7.08.01	Pessoal	15.258	16.479
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.999	13.679
7.08.01.02	Benefícios	1.138	1.480
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.121	1.320
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.609	13.491
7.08.02.01	Federais	8.129	10.899
7.08.02.02	Estaduais	2.417	2.507
7.08.02.03	Municipais	63	85
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.689	21.705
7.08.03.01	Juros	11.566	21.583
7.08.03.02	Aluguéis	123	122
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.243	11.185
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.243	11.185

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A administração da Conservas Oderich S.A., submete à apreciação dos acionistas, mercado e sociedade em geral, o Relatório de Administração relativo à apresentação das Demonstrações Contábeis de 31/03/2017, acompanhado das Demonstrações Financeiras e do Relatório dos Auditores Independentes.

1. VISÃO GERAL /DESEMPENHO ECONÔMICO DA COMPANHIA

CONJUNTURA ECONÔMICA

O desempenho de vendas líquidas acumuladas do 1º trimestre de 2017 foi 25,32% inferior ao ocorrido em igual período de 2016. Ocorreu uma redução da ordem de 24,07% nos custos dos produtos vendidos, todavia insuficiente para evitar a inevitável redução da margem bruta que ficou 17,76%, inferior ao mesmo período de 2016.

Atribuímos ao cenário político o baixo e preocupante desempenho dos negócios da Companhia neste 1º trimestre de 2017, com reflexos muito negativos na atividade industrial. A combinação da queda da taxa cambial, dos aumentos de fretes internacionais, da queda de demanda de produtos comercializados em países fortemente influenciados pelo baixo preço de commodities internacional e pela alta taxa de desemprego nacional, diminuirá o volume de venda dos industrializados da Oderich, aumentando os desafios da empresa para prospectar novos mercados e clientes.

Com um plano de investimentos mais modesto e controlado a empresa esta empenhada na modernização e automação de suas linhas.

Comentário do Desempenho

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO

A Companhia possui unidades produtivas localizadas em:

Localização	Espécie de Produto
São Sebastião do Caí – RS	Conservas de Carnes e Vegetais, Condimentos, Atomatados e Embutidos.
Eldorado – RS	Embalagem Metálica.
Pelotas – RS	Conservas de Vegetais, Picles, Temperos e Compotas de Frutas
Orizona – GO	Conservas de Vegetais, Atomatados e Compotas de Frutas.

A seguir apresentamos os volumes de produção:

Em milhares de Unidades Produzidas				
Exercício findo em:	São Sebastião do Caí	Pelotas	Eldorado do Sul	Orizona
1º Trimestre 2017	32.008	10.002	41.854	18.235
1º Trimestre 2016	32.454	9.097	38.302	9.820
1º Trimestre 2015	39.384	8.463	38.402	5.616

ATIVIDADE DE COMERCIALIZAÇÃO

O 1º trimestre de 2017, as vendas líquidas tiveram decréscimo de 22,32% em comparação com igual período de 2016, com redução dos custos dos produtos vendidos na ordem de 24,07%, no entanto, ocasionando redução na ordem de 17,76% da margem bruta.

Valores das vendas líquidas:

Exercício findo em:	R\$ mil	Variação %
31/03/2017	81.054	(22,32)%
31/03/2016	104.349	25,08%
31/03/2015	83.426	9,19%

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DO RESULTADO DO PERÍODO

A Companhia apresenta neste trimestre de 31/03/2017 lucro líquido do período de R\$ 812 mil, e em 31/03/2016 apresentou lucro líquido de R\$ 11.655 mil. Segue demonstrativo da evolução das principais contas de resultado:

Síntese	Mar/ 2017	Evolução %	Mar/ 2016	Evolução o %	Mar/ 2015	Evolução %
Vendas Líquidas	81.054	(22,32)	104.349	25,08	83.426	9,19
Resultado Bruto	23.780	(17,76)	28.917	23,05	23.500	24,52
Despesa/Receitas Operacionais	(13.823)	0,80	(13.934)	(3,85)	(14.492)	5,24
Lucro/Prejuízo Líquido	1.243	(110,66)	11.655	205,55	(11.042)	(361,85)

No trimestre findo em 31/03/2017 o houve redução do lucro líquido de 110,66% quando em comparação ao igual período de 2016, que se deve preponderante a retração do mercado.

EBITDA

A administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras Companhias do mesmo segmento. De acordo com o Ofício Circular CVM 01/2005 e Instrução CVM nº 527/2012, o EBITDA pode ser definido como lucros antes das receitas (despesas) financeiras, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização e resultados não operacionais. O EBITDA ajustado da ODERICH consiste no lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização e das participações, conforme demonstrado a seguir:

Composição EBTIDA	Mar/2017	Mar/2016	Mar/2015
Lucro / Prejuízo Líquido do Exercício	1.243	11.655	(11.041)
Depreciação e Amortização	1.787	1.837	1.718
Despesas Financeiras Líquida dos Juros s/capital	11.566	21.583	33.277
Receitas Financeiras	(7.161)	(23.236)	(9.951)
Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	4.309	4.981	(3.276)
Participação Estatutária		-	-
EBITDA	11.744	16.820	10.727

Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS

Neste trimestre findo em 31/03/2017, os investimentos em maquinário, ampliação de construções, informática, móveis e utensílios totalizaram o montante de R\$ 619 mil, contra um investimento de R\$ 3.265 mil, efetuado no igual trimestre do ano de 2016.

RECURSOS HUMANOS

A seguir demonstramos a evolução total dos colaboradores da companhia:

Detalhe	Mar/2017	Evolução %	Mar/2016	Evolução %	Mar/2015	Evolução %
Total de Colaboradores	2.131	-12,4	2.433	-14,6	2.848	2,48

MEIO AMBIENTE

Diante da crescente necessidade e preocupação com meio ambiente, a Companhia além de atender normas específicas, tem ampliado ações permanentemente na busca da sustentabilidade de todas as suas operações produtivas e de aprimorar os mecanismos de preservação dos recursos naturais. Para tanto, foram efetuadas as seguintes ações de tratamento de água e efluentes:

Detalhe	Mar/2017 Milhares de M3	Mar/2016 Milhares de M3	Mar/2015 Milhares de M3
Água tratada	307.518	243.212	222.392
Efluentes tratados	84.208	99.929	102.379

PERSPECTIVAS

São enormes e muito desafiadores os obstáculos a serem enfrentados no ano de 2017, considerando o nebuloso cenário político pelo qual o país está passando, comprometendo a atividade e o desempenho das indústrias de todos os setores no Brasil.

A falta de linhas de créditos e de acesso ao capital de giro, somando aos seus altos custos financeiros, a perspectiva da perda da desoneração da folha de pagamentos, o desemprego crescente e as denúncias inesperáveis da operação carne fraca reprimirá o consumo de produtos importantes da companhia, travando exportações expressivas para a empresa.

Comentário do Desempenho

Foram redobrados os trabalhos para buscar compensações e maiores volumes de negócios em produtos não derivados de carnes, assim como serão implementados políticas comerciais agressivas para a recuperação da credibilidade e da confiança para o consumo dos produtos fabricados no Brasil.

2. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTE

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras da Conservas Oderich S/A relativos ao trimestre findo em 31/03/2017 foram realizados pela DRS AUDITORES, que não prestou outros serviços além dos relacionados à auditoria independente.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os clientes, fornecedores, acionistas e colaboradores pelo apoio, dedicação e confiança depositados na Companhia.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas**CONSERVAS ODERICH S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
LEVANTADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017
(em milhares de Reais)****NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Sociedade tem por objeto: a) a Indústria e o Comércio, compreendida a importação e exportação de produtos alimentícios, abrangendo em especial carnes e seus derivados, bem como a exploração de atividades agrícolas e de representações comerciais de terceiros e/ou por conta própria, e armazenagem; b) fabricação de embalagens metálicas de aço para armazenagem de produtos alimentícios, de tintas e de solventes; e c) A participação em outras Sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais, para beneficiar-se ou não de incentivos fiscais.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações contábeis referentes ao período de 31 de março de 2017, foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Companhia, visto que as operações estão fluindo dentro da normalidade e não existem fatores que atualmente possam afetar significativamente o desempenho futuro da mesma.

Notas Explicativas

Em 08 de maio de 2017, os Diretores da Companhia autorizaram a conclusão das demonstrações contábeis de 31 de março de 2017.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis resumem-se em:

3.1 Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), e foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.2 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os

Notas Explicativas

ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa. (Nota 4)

3.5 Clientes

O Contas a Receber de clientes está demonstrado ao seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. (Nota 6)

3.7 Impostos a Recuperar

Os Impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte, bem como de antecipações efetuadas. (Nota 7)

3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Notas Explicativas

3.9 Imobilizado

Conforme determina a Deliberação CVM nº 583/2009, o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, construção e atribuído. A depreciação é calculada pelo método linear sobre o custo atribuído, com base nas taxas constantes da Nota 8.1 determinadas com base na vida útil econômica dos bens.

3.10 Intangível

Os gastos registrados no ativo intangível estão demonstrados a valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os respectivos benefícios, em períodos que não ultrapassam o prazo de vigência dos direitos contratuais ou outros direitos legais. (Nota 8.2)

3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/2008.

Notas Explicativas

3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.14 Instituições Financeiras

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de custos e despesas.

3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a

Notas Explicativas

entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; e (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.19 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) e com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/2008 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Detalhe	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e Bancos	123	1.253
Aplicação de Liquidez Imediata	42	2.664
Total	165	3.917

Notas Explicativas

NOTA 5 - CLIENTES

Detalhe	31/03/2017	31/12/2016
Vencidas até 30 dias	5.604	17.121
de 31 a 60 dias	13.144	13.796
de 61 a 90 dias	2.102	3.201
Mais de 91 dias	18.268	9.293
Clientes Vencidos	39.118	43.411
A Vencer até 30 dias	26.116	33.997
de 31 a 60 dias	16.553	25.453
de 61 a 90 dias	1.565	767
Mais de 91 dias	1.737	484
Clientes a Vencer	45.971	60.701
Total de Clientes Vencidos e a Vencer	85.089	104.112
Vendas a Entregar	(10.048)	(7.561)
AVP de Clientes	(463)	(793)
Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	(2.515)	(2.515)
Total de Clientes	72.063	93.243

As perdas com clientes R\$ 166 mil são reconhecidas diretamente em rubrica de despesas no resultado do exercício.

AVP (Ajuste a Valor Presente de Clientes):

Quando aplicável, os ativos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/2008.

Companhia aplicou a taxas médias de 1,00% a.m relativas às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

VENDAS A ENTREGAR:

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança;

Notas Explicativas

(b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

NOTA 6 - ESTOQUES

Descrição	31/03/2017	31/12/2016
Produtos Prontos	66.915	60.610
Materiais de Produção	33.648	32.647
Materiais Diversos	40.489	39.973
Produtos Entregues Período Seguinte	6.353	4.918
Total	147.405	138.148

NOTA 7 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	31/03/2017	31/12/2016
ICMS	1.291	807
IPI	503	606
CSLL	436	342
IRPJ	1.012	1.012
IRRF	15	13
COFINS	324	885
PIS	70	193
Total	3.651	3.858

Notas Explicativas**NOTA 8 - NÃO CIRCULANTE****8.1 Imobilizado**

Valor original	Taxa de depreciação	Saldo	Adições	Baixa	Transferências	Depreciação	Saldo Residual
	%	31/12/2016					31/03/2017
Terrenos	-	8.533	-	-	-	-	8.533
Imóveis	2% a 4%	66.363	-	-	-	(10.878)	55.485
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	78.074	88	(25)	-	(42.865)	35.272
Veículos	20%	1.243	-	-	-	(1.162)	81
Móveis e Utensílios	4% a 20%	2.814	31	-	-	(1.756)	1.089
Processamento de Dados	6% a 20%	1.779	43	(7)	-	(1.314)	501
Outras Imobilizações	5% a 10%	1.113	-	-	-	(184)	929
Imobilizado em Andamento		15.063	458	-	-	-	15.521
Total		174.982	620	(32)	-	(58.159)	117.411

8.2 Intangível

O Intangível é formado pelos seguintes valores:

Valor Original	Taxa de Amortização	Saldo	Adições	Baixa	Transferências	Amortização	Saldo Residual
	%	31/12/2016					31/03/2017
Intangível – Ágio	-	31.397	-	-	-	(9.419)	21.978
Intangível – Marcas	10%	66	-	-	-	(64)	2
Total	-	31.463	-	-	-	(9.483)	21.980

Notas Explicativas

As marcas estão sendo amortizadas pelo prazo previsto de garantia dos direitos de uso das mesmas.

O ágio no valor de R\$ 31.397, registrado no Ativo Intangível, foi determinado com base em rentabilidade futura é decorrente do processo de incorporação havido entre Oderich Irmãos Indústria de Alimentos S/A. e Luc Par S.A Participações e Negócios.

NOTA 9 - FORNECEDORES

A seguir apresentamos os fornecedores por faixa de vencimento:

Detalhe	31/03/2017	31/12/2016
Vencidas até 30 dias	2.246	4.831
de 31 a 60 dias	1.740	1.444
de 61 a 90 dias	144	247
Mais de 91 dias	5.108	5.518
Fornecedores Vencidos	9.238	12.040
A Vencer até 30 dias	14.276	17.656
de 31 a 60 dias	5.852	9.189
de 61 a 90 dias	1.787	2.242
Mais de 91 dias	2.876	8.451
Fornecedores a Vencer	24.791	37.538
T o t a l de Fornecedores Vencidos e a Vencer	34.029	49.578
(-) AVP – Fornecedores	(257)	(818)
Total de Fornecedores	33.772	48.760
Circulante	31.756	46.207
Não Circulante	2.016	2.553

Notas Explicativas

Conforme determina a Deliberação CVM nº 564/2008, a Companhia procedeu ao registro a valor presente das obrigações com fornecedores, tendo sido arbitrada a taxas média de 1,19% a.m, relativas às compras que contenham juros implícitos em sua negociação.

Notas Explicativas**NOTA 10 - OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO****a) Instituições Financeiras**

Instituição Financeira	Modalidade	Moeda	Vcto. Final	Encargos	31/03/2017	31/12/2016
Banrisul	Cap. Giro	R\$	nov/16	TJLP + Juros 5% aa, CDI +0,95% aa e 18% aa	15.754	13.673
Bradesco	Cap. Giro	R\$	ago/16	CDI+0,60%	5.747	6.893
Bradesco, Banrisul	Finame	R\$	nov/23	TJLP + 0,287% a 9,5% aa	3.416	3.759
Banrisul, Brasil, Santander, CEF, Bradesco	Cap. Giro	R\$		Crédito rotativo	6.288	6.482
Santander	Cap. Giro	R\$	jun/16	juros 8,6%	843	1.114
Badesul	Imobilizado	R\$	jun/20	TJLP + 4,1% a 4,8% aa	4.125	2.600
Secr.Fazenda Goias e outros	Imobilizado	R\$	fev/22	Juros 2,40% aa	2.107	1.744
Banrisul, HSBC, Citibank, Santander, Bradesco	Cap. Giro	US\$	nov/19	CDI + 5% a 10,55% aa, 126% do CDI	66.495	66.451
Caixa Econômica Federal	Cap. Giro	US\$	out/16	Variação Cambial + jrs 2,85% a 3,80% aa	9.625	14.088
Total					114.400	116.804
Passivo Circulante					87.552	86.066
Passivo Não Circulante					26.848	30.738

Notas Explicativas

Os empréstimos estão registrados pelos valores contratos e acrescidos das taxas de juros contratuais apropriados pro-rata-tempori e respectivas variações cambiais.

b) Tributos Sobre a Reserva de Reavaliação

Foram calculadas as provisões para Imposto de Renda a razão de 15% e adicional de 10% e Contribuição Social à razão de 9%, sobre o saldo da Reserva de Reavaliação, sendo que a realização deverá ocorrer até 2031.

c) Tributos/Parcelamentos

- Tributos

Corresponde a tributos que estão sendo questionados judicialmente e que foram notificados pela Receita Federal do Brasil, estando os mesmos em fase de recurso.

d) Débitos de Provisões

Detalhe	31/03/2017	31/12/2016
Provisão p/Indenização de Representantes	5.681	5.683
Provisão causas trabalhistas	1.099	1.099
Total	6.780	6.782

NOTA 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social e Direito das Ações

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 62.257 mil, composto por 9.858.589 ações ordinárias e 1.428.517 ações preferenciais.

b) Reserva Legal

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 193 da Lei nº 6.404/1976.

c) Reservas de Incentivos Fiscais

Corresponde a parcela de incentivos fiscais destinados para reserva por disposições legais.

Notas Explicativas

d) Reserva p/Aumento de Capital

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 194 da Lei nº 6.404/1976.

e) Reserva de Reavaliação

A seguir apresentamos os detalhes relativos a reavaliação dos bens móveis e imóveis procedida em 2002 e 2006, inclusive os valores dos impostos registrados no exigível a longo prazo:

Detalhe	31/03/2017	31/12/2016
Reserva de 2002	4.817	4.083
Reserva de 2006	26.476	26.705
Tributos	(10.634)	(10.688)
Valor Líquido da Reserva	20.659	20.890

Os efeitos no resultado do exercício decorrentes de depreciação e baixas da reavaliação de bens do Ativo Imobilizado, os quais repercutem no cálculo dos dividendos e participações foram de:

Efeito	31/03/2017	31/12/2016
Depreciação/Baixas	287	1.384
Total	287	1.384

f) Ajuste de Avaliação Patrimonial

A seguir apresentamos os detalhes relativos ao Ajuste de Avaliação Patrimonial:

Detalhe	31/03/2017	31/12/2016
Ajuste Avaliação Patrimonial	11.789	11.938
Tributos	(4.008)	(4.059)
Valor Líquido do Ajuste	7.781	7.879

g) Resultado por Ação

Notas Explicativas

Conforme previsto no estatuto da Companhia, o dividendo obrigatório é fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, apurado na forma dos parágrafos 1º e 2º, previamente acrescido das verbas previstas em lei, sendo que, as ações preferenciais têm direito ao recebimento de um dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

O montante dos juros a título de remuneração do capital próprio que vier a ser pago por opção da Companhia, na forma do art. 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/1995, poderá ser, a critério do Conselho de Administração, deduzido do valor do dividendo obrigatório de que trata o parágrafo 4º deste artigo, conforme faculta o parágrafo 7º do art. 9º da referida lei.

A companhia não possui ações potenciais diluídas, bem como a sua quantidade não sofreu alteração em relação ao exercício anterior, portanto apresenta o mesmo valor para o lucro ou prejuízo básico ou diluído por ação.

Detalhe	31/03/2017	31/12/2016
Ações Ordinárias	9.858.589	9.858.589
Ações Preferências	1.428.517	1.428.517
Total de Ações	11.287.106	11.287.106
Lucro Líquido do Exercício	1.243	44.270
Lucro básico e diluído por ações	0,11	3,92

NOTA 12 - CONTRATOS DE SEGUROS

Os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro, conforme demonstramos:

Cobertura	Objeto	Vencimento	Segurado	
			31/03/2017	31/12/2016
Incêndio/Raio/Explosão	Estoques/ Prédios/ Máquinas	até set/2017	245.703	245.703
Vendaval/Fumaça/Alagamento	Estoques/ Prédios/Máquinas	até set/2017	4.783	4.783
Lucros Cessantes	Estoques/ Prédios/ Máquinas	até set/2017	4.570	4.570
Responsabilidade Civil	Empregador/ Veículos	até set/2017	2.291	2.291
Acidentes Pessoais/ Danos Materiais	Veículos	Até jan/2017	5.192	5.100

Notas Explicativas

NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

A Companhia não possui contratos no mercado de derivativos, operações “swap” de proteção da taxa de juros, e não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial, conforme a seguir:

Instituição Financeira	Data		Taxas Contratadas		Valor Inicial		Encargos Financeiros - Juros		
	Contrato	Vencimento	Cliente	Banco	US\$ mil	R\$ mil	Cliente	Banco	Ganho / Perda
Banco HSBC	130953674	20/jul/17	Cambio + 6,75% aa	Cambio + 100% CDI	3.500	11.900	1.141	603	538
Banco Citibank S.A.	16122015	18/nov/19	Cambio + 5,05% aa	Cambio + 120% CDI	2.200	8.470	40	148	(108)
Total					5.700	20.370	1.181	751	430

Notas Explicativas

Abaixo apresentamos quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sobre os riscos que podem gerar por variações materiais para a Empresa, com cenários mais prováveis (cenário I) segundo avaliação analisada pela administração, considerando prazo de 12 meses. Também apresentamos dois outros cenários que, caso ocorram possam gerar resultados adversos para a Empresa, com base na Instrução CVM nº 475/2008, com variação de 25% para o cenário II e variação de 50% para o cenário III.

a) Instituições Financeiras

Índices	Descrição	Valores em R\$ mil		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Juros / TJLP	Despesas financeiras	(5.093)	(6.366)	(7.640)
US\$	Variação cambial	(61)	(606)	(1.963)
Total		(5.154)	(6.972)	(9.603)

b) Fornecedores

Índices	Descrição	Valores em R\$ mil		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	Variação Cambial	(232)	(2.222)	(4.212)
Euro	Variação Cambial	(109)	(1.044)	(1.979)
Franco	Variação Cambial	(12)	(118)	(223)
Libra ES	Variação Cambial	(1)	(11)	(20)
Total		(354)	(3.395)	(6.434)

c) Clientes

Índices	Descrição	Valores em R\$ mil		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	Variação Cambial	923	12.684	24.445

Notas Explicativas

Euro	Variação Cambial	120	1.651	3.183
Total		1.043	14.335	27.628

NOTA 14 - CONTINGÊNCIAS**a) Contingências Ativas**

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/2009 quanto o direito líquido e certo.

b) Provisões e Contingências Passivas

Com base na avaliação de seus consultores jurídicos e administração, para os valores envolvendo riscos de perdas prováveis de natureza trabalhista e cíveis foram constituídas provisão para os seguintes eventos:

Descrição	31/03/2017	31/12/2016
Contingências Tributárias	19.646	19.300
Contingências Trabalhistas	1.099	1.099
Contingências com Representantes	5.681	5.683
Total	26.426	26.082

A empresa tem ações de natureza tributárias, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos que estão sendo divulgadas conforme segue:

Espécie	31/03/2017	31/12/2016
Tributária	2.537	2.537
Cível	9	9
Trabalhista	827	827
Total	3.373	3.373

NOTA 15 - CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Notas Explicativas

Apresentados a segregação das despesas conforme a função no resultado por natureza:

Custo / Despesas	31/03/2017	31/12/2016
Consumo de materiais	(32.881)	(178.937)
Folha de pagamento, benefícios e encargos	(17.317)	(77.484)
Depreciação	(1.766)	(7.317)
Energia	(1.742)	(7.094)
Manutenção	(5.240)	(19.900)
Refeitório e transporte de funcionários	(872)	(3.010)
Prestadores de serviço	(3.911)	(12.901)
Remuneração diretoria/conselho	(149)	(647)
Frete	(4.757)	(19.661)
Outros	(4.749)	(23.172)
Total	(73.384)	(350.123)

NOTA 16 - RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	31/03/2017	31/12/2016
Descontos Recebidos	75	1.097
Aplicações Financeiras	11	7
Juros e Encargos Financeiros	50	311
Variações Cambiais Ativas	5.271	44.673
Ajuste IFRS Receitas Financeiras	1.754	6.684
Total Receitas Financeiras	7.161	52.772
Despesas Tributárias - Juros e Multas	-	-
Despesas com Juros sob Capital de Giro	(4.992)	(19.134)
Despesas Bancárias IOF Cobrança	(87)	(441)
Outras Despesas Financeiras	(235)	(548)
Descontos	(787)	(3.827)
Variações Monetárias Passivas	(3.952)	(30.543)
Ajuste IFRS Despesas Financeiras	(1.513)	(4.722)
Total de Despesas Financeiras	(11.566)	(59.215)
Total	(4.405)	(6.443)

Notas Explicativas

A seguir detalhamos a utilização das rubricas, nas quais são registradas as transações financeiras da Companhia:

a) Variações cambiais ativas

Nesta rubrica são reconhecidas as variações cambiais incorridas na atualização dos créditos com seus Clientes oriundos de vendas ao mercado externo, exportação. As atualizações são decorrentes da variação da taxa da moeda estrangeira perante o valor do Real (R\$), entre a data da venda e a da efetiva liquidação do contrato de exportação.

b) Ajuste IFRS receitas e despesas financeiras

b1) Ajuste IFRS receitas financeiras

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Clientes, calculadas sobre as vendas efetuadas no período que contenham juros explícitos em sua negociação e são apropriados pró-rata-tempori em conta de resultado.

b2) Ajuste IFRS despesas financeiras

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Fornecedores, calculadas sobre as aquisições a prazo com juros implícitos e são apropriados pró-rata-tempori em conta de resultado.

c) Descontos Recebidos e Concedidos

c1) Descontos Recebidos

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os compromissos com Fornecedores existentes no Passivo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

c2) Descontos Concedidos

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os créditos existentes no Ativo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

Notas Explicativas

d) Variações Monetárias Passivas

Nesta rubrica são reconhecidas todas as atualizações monetárias e cambiais, encargos financeiros, incidentes nos contratos de empréstimos e financiamentos e fornecedores de importação, pelas moedas e taxas pactuadas.

NOTA 17 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

Os segmentos operacionais da Companhia estão definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões, conforme demonstramos:

Descrição	31/03/2017				
	São Sebastião do Caí	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	62.164	9.017	8.480	1.393	81.054
CPV – Consumo	(29.523)	(3.846)	(2.784)	3.272	(32.881)
CPV – Despesa Pessoal de Produção	(7.833)	(2.140)	(1.527)	(2.754)	(14.254)
CPV – Gastos Gerais Produção	(6.420)	(1.133)	(1.327)	(1.259)	(10.139)
Total CPV	(43.776)	(7.119)	(5.638)	(741)	(57.274)
LUCRO BRUTO	18.388	1.898	2.842	652	23.780
Despesas com Vendas	(8.765)	(481)	(1.086)	(527)	(10.859)
Despesas Administrativas	(3.313)	(434)	(741)	(763)	(5.251)
Outras Receita e Despesas Operacionais	2.028	108	152	(1)	2.287
RESULTADO OPERACIONAL	8.338	1.091	1.167	(639)	9.957

Descrição	2016				
	São Sebastião do Caí	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	295.847	42.279	37.529	11.762	387.417
CPV – Consumo	(153.504)	(19.387)	(16.389)	10.346	(178.934)
CPV – Despesa Pessoal de Produção	(36.688)	(9.187)	(6.182)	(12.439)	(64.496)
CPV – Gastos Gerais Produção	(24.558)	(4.328)	(6.855)	(5.052)	(40.793)
Total CPV	(214.750)	(32.902)	(29.426)	(7.145)	(284.223)
LUCRO BRUTO	81.097	9.377	8.103	4.617	103.194
Despesas com Vendas	(31.366)	(2.085)	(4.471)	(1.852)	(39.774)
Despesas Administrativas	(17.764)	(2.529)	(2.646)	(3.187)	(26.126)
Outras Receita e Despesas Operacionais	8.913	666	10.257	639	20.475
RESULTADO OPERACIONAL	40.880	5.429	11.243	217	57.769

Notas Explicativas

NOTA 18 - RECONCILIAÇÃO DA APURAÇÃO DO IRPJ E DA CSLL CORRENTE E DIFERIDOS

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 599/2009, a Companhia procedeu ao registro dos tributos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporais:

Detalhe	31/03/2017		31/12/2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Após IFRS antes da tributação - Ajustado	6.270	6.270	36.810	36.810
(+) Adições	13.570	13.570	44.971	44.971
(-) Exclusões	(16.699)	(16.699)	(75.762)	(75.762)
Lucro tributável	3.141	3.141	6.019	6.019
Tributo Fiscal	530	198	1445	542
Valores da Parte "B" do LALUR	22.125	22.124	25.308	25.308
Diferenças Temporárias	705	705	1.539	1539
Realização da Parte "B" do LALUR	(2)	(2)	(4.723)	(4.723)
Total	22.828	22.827	22.124	22.124
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Tributo Diferido – Ativo	5.707	2.054	5.531	1.991

Tendo por base a projeção de resultados tributáveis futuros, a Companhia estimativa a seguinte recuperação dos referidos valores:

Ano	31/03/2017	31/12/2016
2017	4.445	5.387
Até cinco anos	3.316	2.135
Total	7.761	7.522

NOTA 19 - REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

a) Benefícios de curto prazo a empregados e administradores;

A Companhia remunera como pessoal chave da administração os Diretores Estatutários e os Membros do Conselho de Administração.

Notas Explicativas

No exercício foram atribuídos os seguintes valores:

Descrição	Membros	Remuneração	Encargo Previdenciário	Participação nos lucros	Total
Diretoria Estatutária	2	135	15	-	150
Conselho de Administração	3	14	2	-	16
Total		149	17	-	166

No exercício anterior foram atribuídos os seguintes valores:

Descrição	Membros	Remuneração	Encargo Previdenciário	Participação nos lucros	Total
Diretoria Estatutária	2	588	69	588	1.245
Conselho de Administração	3	59	7	59	125
Total		647	76	647	1.370

E tem por objetivo:

- Remunerar a responsabilidade e os serviços prestados pelos administradores;
- Mensalmente os diretores recebem somente pró-labore, e os conselheiros 10% da remuneração dos diretores;
- A Companhia tem como política reajustar a remuneração dos administradores pelo mesmo índice aplicável a categoria profissional dos funcionários;
- Cumprir o objetivo da política de remuneração adequada ao desempenho da empresa.

b) Benefícios pós-emprego;

A Companhia não possui plano de benefício pós-emprego aos seus empregados e administradores.

c) Outros benefícios de longo prazo;

A Companhia não possui plano de benefícios de longo prazo aos seus empregados e administradores.

Notas Explicativas

d) Benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e

A Companhia não concede benefícios além dos previstos na legislação trabalhista, de direito adquiridos durante o período de permanência com vínculo empregatício.

e) Remuneração baseada em ações.

O pessoal da administração: diretoria estatutária e conselho de administração não tem remuneração baseada em ações.

Informamos que a Companhia não efetuou qualquer remuneração baseada em ações no exercício social atual e anterior.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Diretores e Acionistas da
CONSERVAS ODERICH S.A.
São Sebastião do Caí - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da CONSERVAS ODERICH S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três meses findo naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade de administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 11 de maio de 2017.

Roberto José Fidryszewski
CRC/RS 36.593
Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Conservas Oderich S/A, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 97.191.902/0001-94, com sede na Rua Oderich, nº 807, Bairro Centro, São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul, declaram que, revisaram as Demonstrações Contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2017, da Conservas Oderich S/A, e baseados nas análises efetuadas, concordam que as Informações trimestrais (ITR), refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Sebastião do Caí - RS, 08 de maio de 2017.
Conservas Oderich S/A

Marcos Odorico Oderich
Diretor e Diretor de Relações com o Mercado

Cláudio Oderich
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Conservas Oderich S/A, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 97.191.902/0001-94, com sede na Rua Oderich, nº 807, Bairro Centro, São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul, declaram que, baseados em seus conhecimentos, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, que revisaram e concordam com as opiniões expressas no relatório elaborado pela DRS AUDITORES, referente ao trimestre findo em 31/03/2017, não havendo qualquer discordância.

São Sebastião do Caí - RS, 11 de maio de 2017.

Conservas Oderich S/A

Marcos Odorico Oderich
Diretor e Diretor de Relações com o Mercado

Cláudio Oderich
Diretor